

INTERVINDO ATRAVÉS DA MÚSICA: AMPLIANDO HORIZONTES

Kiscilla Karolina Tavares Rodrigues¹

Claudiomiro Ramos Moreira²

Simone Barros de Oliveira³

Resumo:

O presente artigo retrata o projeto de intervenção realizado para a disciplina curricular de estágio II, executado na instituição Centro de Formação Teresa Verzeri localizada em São Borja, RS. A instituição atende crianças em situações de risco e vulnerabilidade social, portanto o projeto foi aplicado a uma turma de vinte crianças, de dez a treze anos de idade. O objetivo deste previa discutir e problematizar a partir das diversas manifestações da violência, temas embasados nas demandas e necessidades destes. Utilizando a musica enquanto instrumento técnico-operativo de aproximação a suas respectivas realidades sócio-culturais e fortalecimento de vínculos, foi possível efetivar o projeto com êxito, assegurando a compreensão, exercitando a autonomia e acessibilidade aos mecanismos de denuncia das seguintes violências: violência contra a mulher, violência sexual, bullying e o racismo, os quais foram conteúdos requisitados por estes para a realização do projeto.

Palavras-chave: estágio; projeto de intervenção; musica

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

INTERVINDO ATRAVÉS DA MÚSICA: AMPLIANDO HORIZONTES

¹ Aluno de graduação. karolinagrri@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. crmclaudiomoreiracrm@gmail.com. Co-autor

³ Docente. simoneoliveira@unipampa.edu.br. Orientador



INTERVINDO ATRAVÉS DA MÚSICA: AMPLIANDO HORIZONTES

1. INTRODUÇÃO

O projeto de intervenção “Ampliando Horizontes”, foi resultado da disciplina de estágio obrigatório I e II realizado na instituição Centro de Formação Teresa Verzeri, localizado no Município de São Borja, o qual atende crianças e adolescentes em situações de risco e vulnerabilidade social no turno inverso da escola. O projeto efetivou-se de modo a atender as demandas das crianças a partir de suas necessidades, enfatizando a violência em suas múltiplas manifestações na realidade social dos usuários, evidenciadas no decorrer do processo de estágio I. Com isso, foi aplicado a uma turma de vinte crianças entre o 4º e 5º ano do ensino fundamental, com idades entre dez a treze anos. Os assuntos abordados no projeto, foram solicitados pelos próprios sujeitos, e tinham como temas: a violência contra a mulher, violência sexual, bullying e o futuro dos jovens. Os objetivos previam a identificação dos tipos de violência vivenciados pelos usuários, em seu dia a dia, assegurando a compreensão dos assuntos abordados e, como estes materializavam-se na realidade dos usuários. Para que isto possa vir a correr, é necessário propiciar um espaço acessível para o diálogo para que os usuários possam refletir em conjunto, se estimulando e provocando assim um desenvolvimento maior de sua consciência crítica.

2. METODOLOGIA

No percorrer do projeto utilizou-se da música como instrumento técnico-operativo para a formulação de vínculos e para a melhor difusão do conteúdo abordado, pela pessoalidade e complexidade destes. O rap foi o gênero musical predominante ao longo da execução do projeto devido a sua proximidade com a realidade sócio-cultural dos sujeitos. Os assuntos abordados foram requisitados pelos usuários a partir de sua realidade social no primeiro encontro realizado. As oficinas realizadas eram finalizadas com dinâmicas lúdicas, com vista a estimular o desenvolvimento da consciência crítica, por meio da compreensão e problematização dos respectivos temas. Para a coleta de dados foi utilizado uma caixinha lacrada, denominada “caixa da verdade” na qual os sujeitos pudessem expor de forma escrita, sem a necessidade de identificar-se, o que desejavam e/ou o pensavam a respeito dos assuntos abordados, temas emergentes, bem como depoimentos de sua vida pessoal que se relacionavam com o assunto, para serem debatidos ou discutidos individualmente posteriormente. Tal caixa tinha o intuito de garantir um espaço aberto para discussão enquanto simultaneamente, assegurava o sigilo dos sujeitos. Para a análise, além do produto da caixinha, usufruiu-se de uma roda de conversa final com estes para debater e refletir a respeito dos temas tratados e o impacto destes em suas respectivas realidades. O acompanhamento contínuo dos sujeitos também foi instrumento de análise durante o processo do projeto.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Dos resultados obtidos por meio deste projeto evidencia-se de forma explícita a existência destas formas de violência, presentes na realidade dos usuários, de forma a impactar em sua percepção de mundo e na possibilidade de refletir criticamente sobre essas violências que permeiam sua respectiva realidade social. Essa compreensão com respeito aos temas discutidos, permite tanto a prevenção quanto o conhecimento sobre os mecanismos para denunciar a ocorrência dessas violências. Segundo Luzardi (2003, p. 420 apud SCHMIDT, 2009, p. 11067) “toda a violência inibe o potencial de desenvolvimento do ser humano e impossibilita o exercício da sua plena cidadania”. Averigua-se, a imprescindibilidade de um ambiente acessível para o debate e para a reflexão, sem repressões, pois permite o desenvolvimento consciente, assegurando assim o direito destes. Por meio das oficinas realizadas neste projeto evidenciou-se inúmeras denúncias de casos de bullying, bem como três casos de violência sexual, sendo que um destes a denúncia foi realizada diretamente a autora da oficina.

A violência sexual foi um tema recorrente na turma, solicitado diversas vezes durante os demais encontros. Devido à complexidade do tema e a brevidade do projeto de intervenção, este foi executado com a psicóloga da instituição. Após o término da oficina, uma usuária requisitou um atendimento individual, pois havia sido vítima de violência sexual, porém não possuía vínculo com os demais profissionais para dialogar sobre a ocorrência. Com isso, realizou-se o atendimento inicial em particular com a usuária e posteriormente com esta e a psicóloga, para possibilitar o encaminhamento do caso. Após sucessivas aproximações desvendou-se que a mesma havia sido vítima aos sete anos pelo seu tio-avô o qual no ato da denúncia, já havia falecido. Atualmente, a usuária é atendida pela psicóloga da instituição. Evidencia-se assim, a essencialidade da construção de vínculos com os sujeitos, bem como de acessibilidade na discussão de conteúdos complexos

Deste modo, identifica-se que os resultados almejados na articulação do projeto de intervenção foram alcançados e superados na conclusão do projeto. Aos usuários foi possibilitado um ambiente acessível para o diálogo e os que solicitaram alguma forma de atendimento, foram atendidos individualmente. Os encontros individuais trataram dos temas bullying e violência sexual, ambos denunciando estes atos. Provocando uma reflexão da necessidade de aprofundamento dos temas dentro do espaço institucional, através de projetos e programas voltados ao combate de ambas as violências, e das formas de denúncia proporcionadas pelo Estado e pela instituição através da Assistente Social e da Psicóloga.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de intervenção com o objetivo de atender as necessidades e demandas dos sujeitos foi planejado coletivamente com esses, portanto o conteúdo e o gênero musical foram solicitados por estes. Este processo de participação social suscita diretamente no desenvolvimento de sua autonomia enquanto sujeitos de direito. Identifica-se que a utilização da música enquanto instrumento técnico-operativo com o intuito de construir, fortalecer os vínculos, e se aproximar da realidade e do contexto sócio-cultural dos usuários sucedeu efetivamente. De acordo com Chiarelli e Barreto (2005, p.3) as atividades musicais aplicadas para crianças “favorecem o desenvolvimento da socialização, estimulando a compreensão, a participação e a cooperação [...] ela demonstra seus sentimentos, libera suas emoções, desenvolvendo um sentimento de segurança e auto-realização”. Todos esses aspectos são primordiais quando trabalhando temas complexos com crianças,

a segurança por exemplo, propicia um ambiente em que estes se sintam confortáveis e dispostos para o diálogo, a cooperação e compreensão prevendo a sensibilização com os demais, e sendo a auto-realização dos usuários o propósito final, que o projeto propõe por meio do exercício da autonomia, em selecionar os assuntos a serem abordados, os gêneros musicais a serem aplicados. Com isso, averigua-se que a música pode e deve ser usada como um instrumento eficaz em projetos que visam discutir assuntos complexos com crianças, pois essa auxilia no seu desenvolvimento e na sua compreensão.

As denúncias realizadas durante o projeto, bem como a requisição dos usuários pelos assuntos provocam uma reflexão da necessidade de aprofundamento desses dentro do espaço institucional, através de projetos e programas voltados ao combate de violências, e das formas de denúncia proporcionadas pelo Estado e pela instituição através da Assistente Social e da Psicóloga.

Contudo, todos os objetivos propostos pelo projeto foram alcançados e superados, pois a partir do primeiro encontro em que os usuários selecionaram os temas, foi possível identificar a manifestação de violência em sua realidade. Ao debater e questionar estes desenvolveram o seu pensamento crítico. Através da caixa da verdade, foram incentivados a participarem de um espaço acessível para o diálogo, simultaneamente exercitando sua autonomia.

5. REFERÊNCIAS

CHIARELLI, Lígia Karina Meneghetti; BARRETO, Sidirley de Jesus. **A Música Como Meio de Desenvolver a Inteligência e a Integração do Ser.** *Revista Recre@rte* 3 (2005): 1699-1834.

SCHMIDT, Denise Pasqual. **Violência como Expressão da Questão Social suas Manifestações e Enfrentamento no Espaço Escolar.** Disponível em: <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/248_288.pdf> Acesso em: 08 de Abril de 2017.